

Pessoas com deficiência poderão se APOSENTAR MAIS CEDO



Está valendo desde dezembro o decreto do governo federal que regulamenta a Lei Complementar 142/2013, permitindo que as pessoas com deficiência se aposentem mais cedo. O tempo de contribuição pode ser reduzido em até 10 anos. O direito é válido para o cidadão filiado ao Regime Geral da Previdência Social (RGPS) há no mínimo dois anos. Ele pode solicitar o benefício pelo telefone 135. Além de preencher os requisitos, o interessado terá que passar por um processo de avaliação administrativo, pericial e social.

Em vez de exigir a contribuição mínima de 35 anos para homens e 30 para mulheres, o segurado com deficiência grave poderá fazer o pedido com 25 anos de contribuição para os homens e 20 para as mulheres. Para quem tem deficiência moderada, o tempo caiu para 29 anos para os homens e 24 para as mulheres. No caso de deficiência leve, será possível solicitar a aposentadoria com 33 anos para os homens e 28 anos para as mulheres.

A redução também vale para quem quer se aposentar por idade. O homem passa a se aposentar com 60 anos e a mulher com 55. Nesse caso, o benefício é direcionado para a pessoa que possua a deficiência na data em que pediu o benefício. Será ainda preciso comprovar uma contribuição, na condição de deficiente, por no mínimo 15 anos.

Pezadinhas da língua portuguesa



Por João Bezerra de Castro

VERBOS TERMINADOS EM “-AIR” E EM “-UIR”

Os verbos terminados em **-ir** (*abrir, corrigir, decidir, dirigir, fugir, medir, ouvir, pedir, permitir, preferir, vestir, etc.*) normalmente apresentam a terminação **“e”** na terceira pessoa do singular do presente do indicativo, desde que não haja **“a”** ou **“u”** antes da terminação **-ir**. Ela/ele **abre, corrige, decide, dirige, foge, mede, ouve, pede, permite, prefere, veste**.

Os verbos terminados em **“-air”** (*abstrair, atrair, cair, contrair, distrair, extrair, recair, retrair, sair, sobressair, subtrair, trair, etc.*) ou em **“-uir”** (*atribuir, concluir, destituir, influir, instruir, obstruir, possuir, restituir, etc.*) não aceitam **“e”** final na terceira pessoa do singular do presente do indicativo (***abstrae, *atrae, *cae, *trae, *atribue, *conclue, *possue, *restitue**). As formas corretas são **“ai”** e **“ui”**, respectivamente: Ela/ele **abstrai, atrai, cai, contrai, distrai, extrai, recai, retrai, sai, sobressai, subtrai, trai, atribui, conclui, destitui, influi, instrui, obstrui, possui, restitui**.

Observações:

1. Os verbos terminados em **“-uar”** (*acentuar, amuar, atenuar, atuar, autuar, continuar, cultuar, efetuar, habituar, jejuar, recuar, suar, etc.*) são grafados com **“e”**, e não com **“i”**, nas pessoas do singular do presente do subjuntivo: (que) eu **acentue**, tu **acentues**, ele **acentue**, nós **acentuemos**, vós **acentueis**, eles **acentuem**.

2. Na 2ª e 3ª pessoas do singular do presente do indicativo dos verbos regulares terminados em **“-uir”**, grafa-se **“ui”**, e não **“ue”**, por se tratar de ditongo decrescente: tu **contribuis**, ele **contribui**, tu **usufruis**, ele **usufrui**, etc.

3. Os verbos **construir, desconstruir, destruir e reconstruir** são irregulares no presente do indicativo e não seguem o modelo de conjugação dos verbos terminados em **“-uir”**. Apresentam a irregular terminação **“ói”**: **construo, constróis, constrói, construímos, construis, constróem**. Segundo o Professor Pasquale, *“Não custa saber que, na verdade, esses verbos são abundantes, ou seja, apresentam mais de uma forma para o mesmo caso. Pode-se dizer ‘ele destrói’ ou ‘ele destrui’, ‘ele constrói’ ou ‘ele construi’. Se você tiver coragem de dizer ‘construi’ ou ‘destrui’, encha o peito e vá à luta”. E acrescenta: “Tome cuidado também com a terceira do plural desses verbos. Nada de acento agudo. As formas corretas são ‘destróem’ e ‘constróem’. Também existem as formas ‘construem’ e ‘destruem’, regulares, mas em completo desuso”.*

4. Para o Professor Sacconi, as formas **tu construis** (a par de **constróis**), **ele construi** (a par de **constrói**), **eles construem** (a par de **constróem**) não se impuseram na língua contemporânea e já são consideradas arcaicas.

5. A primeira pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo dos verbos terminados em **“-air”** e **“-uir”** recebe acento agudo no **“i”** final: eu **atraí, caí, saí, traí, concluí, destituí, influí, instruí, obstruí, restituí**, etc. Tal acento não é usado na terceira pessoa do singular do presente do indicativo: ela/ele **atrai, cai, sai, trai, conclui, destitui, influi, obstrui, restitui**, etc.

6. Os verbos terminados em **“-oer”** (*doer, moer, roer, etc.*) apresentam a terminação **“ói”** na terceira pessoa do singular do presente do indicativo: ela/ele **dói, mói, rói**.

LB

LUTA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do RN

Ano XXIX

Nº 06

De 24 a 30 de março de 2014

SEJA SÓCIO

www.bancariosrn.com.br



Av. Deodoro da Fonseca, 419, - Natal/RN - CEP: 59020-025
Telefone: 3213.0394 / Fax: 3213.5256

TRABALHADORES VULNERÁVEIS NAS AGÊNCIAS DA CAIXA NO INTERIOR

O Sindicato dos Bancários do RN está recebendo várias denúncias das agências da Caixa no interior do estado e em algumas visitas feitas na semana passada, confirmamos várias delas. Orientamos que é preciso enfrentar os problemas e os gestores, e os bancários tomarem para si a decisão de ter uma vida digna. Não podemos deixar que "as funções de confiança" sejam usadas como moeda de troca e chantagem para fazer carreira. "Há metas para diminuir custos enquanto a vida é negligenciada. O que vale mais: alguns milhares de reais em horas extras ou empregados doentes e com a vida exposta em nome do lucro financeiro?", questiona Marta Turra, coordenadora-geral do SEEB RN.

Extrapolação de jornada - Casos em que as pessoas saem próximo às 21h são decorrentes da falta de pessoal e trazem riscos à saúde e segurança.

Falta de pessoal - Os concursados não são chamados. O PIB do RN é maior do que dos estados vizinhos e a Super tem o segundo melhor resultado nacional. Argumentos suficientes para aumentar a convocação de concursados e diminuir o assédio aos funcionários.

Assédio para cumprimento de metas - Menos pessoas para fazer mais tarefas; diminuição das horas extras, trabalho gratuito e desvio de funções.

Abertura antecipada das agências - por falta de gente, a solução encontrada pela Super foi instituir a ilegalidade. Agora não é mais abertura antecipada para atender convênio do INSS, isso virou regra. Fragiliza a segurança e não diminui as horas trabalhadas.

Insegurança - Várias falhas foram encontradas, como encaixe estourado, câmeras de segurança sem funcionar, entrada restrita aos caixas sem travas, falta de sinal na central de monitoramento.

Descumprimento de acordo coletivo - criaram e festejaram o acordo para pagamento de 100% das horas extras para as agências com até 15 empregados. Mas, nos bastidores, cortaram no orçamento das horas e deixaram na mão dos gestores, enlouquecidos pela pressão das metas, a árdua tarefa de distribuir a miséria. Alguns esperneiam e outros assediam. Quem paga sempre é o trabalhador.

LEIA NESTA EDIÇÃO

PSO Natal

Reunião define rumos das primeiras reivindicações.

PÁG. 02

Sindsecur

Sindicato que surgiu para combater burocratização segue os mesmos passos.

PÁG. 03

Aposentadoria

Deficiência reduz tempo para aposentadoria.

PÁG. 06

www.bancariosrn.com.br

Cláudia era trabalhadora

Segunda-feira, 17 de março, a morte da auxiliar de serviços gerais Cláudia da Silva Ferreira foi noticiada pelo Brasil como uma tentativa de socorro por parte da Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Cláudia saiu para comprar pão na comunidade em que morava em Rocha Miranda (RJ), quando foi alvejada por dois tiros. Na "tentativa de socorro", policiais a jogaram no porta-malas do carro de onde caiu e foi arrastada por cerca de 350

metros até chegar ao hospital.

Não se vê comoção por parte da mídia. O que se vê é a tentativa de colocá-la como mais um número chamando-a de "a arrastada", e de justificar tal atrocidade com o argumento de que os policiais acreditavam que ela tivesse envolvimento com o tráfico.

Em 2007, com a morte do menino João Hélio, arrastado por um carro quando menores roubaram o carro de sua mãe, todo o tipo de punição exemplar foi

defendida e debatida, incluindo a redução da maioria penal.

Não podemos tratar vidas com pesos e medidas diferentes. Cláudia deixou 4 filhos e 4 sobrinhos desamparados. Era mulher, negra, trabalhadora e moradora da periferia. Merece nosso respeito e nosso pesar. Tanto quanto o menino João Hélio.

Precisamos rever urgentemente os conceitos que norteiam aqueles que deveriam nos proteger: os policiais.

Mobilização da PSO Natal começa a dar frutos



respectivamente, Maria Mercedes e Maria Matutina. A vaga inicialmente existente no SOP Centro Administrativo foi extinta porque, segundo o gerente da PSO, não há volume de serviço para justificar quatro caixas permanentes naquela dependência. O funcionário lotado no PAB Detran auxiliará todos nas tarefas no final do expediente.

Também definimos que no caso de uma vaga existente num determinado SOP, havendo vários bancários concorrendo e com as mesmas características, o critério de escolha para preenchimento será do GEMOD que receberá o colega.

O Banco de Intenções será reaberto até 30/3, com validade até 30/6/14. Será reaberto novamente em 1º de junho e fechado no último dia de junho de 2014, que vigorará até 30/12/14.

Os bancários que NÃO se manifestarem através do Banco de Intenções, entende-se que estão satisfeitos e que têm disposição para trabalhar em qualquer SOP da jurisdição da PSO Natal.

MOVIMENTAÇÃO TRANSITÓRIA (RODÍZIO FIXO)

Definiu-se pela criação de quatro regiões, formadas por SOPs geograficamente próximos, para suprir eventuais ausências, imprevistos, adoecimentos, etc., assim constituídas:

- REGIÃO 01 – Ponta Negra, UFRN, Natal Shopping e Ayrton Senna.
- REGIÃO 02 – Mor-Gouveia, TRT, PF, TJRN, Centro Administrativo, Câmara Cascudo e Petrobrás.
- REGIÃO 03 – Ribeira, Biomédico, Tirol, Potiguar, Av. Rio Branco, Norte Shopping e Nordeste.
- REGIÃO 04 – Prudente, Jaguarari, Alecrim, Base Naval e Midway Mall.

BANCO DE INTENÇÕES

A transferência permanente de um SOP para outro terá como referencial o Banco de Intenções. Isso quer dizer que em qualquer movimentação de pessoal será observado o desejo expresso pelo funcionário através da planilha implementada pela ECOA. O critério para a transferência será, primeiramente, daqueles que registraram insatisfação no SOP atual. Depois, aqueles que mesmo satisfeitos no SOP pretendem ser remanejados, sempre observando, na sequência, a primeira, segunda ou terceira opção de escolha.

Ficou definido para o piloto das vagas do SOP Av. Rio Branco e Tirol,

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Marcos Tinôco
Beatriz Paiva
Marta Turra

Jornalista responsável

Ana Paula Costa
(1235 JP/RN)

Fotos/Estagiária

Sylara Silvério

Tiragem

3.800 mil exemplares

Impressão

Unigráfica

Contatos

secretaria@bancariosm.com.br
imprensa@bancariosm.com.br

Convênio

O Sindicato dos Bancários fechou convênio com a Universidade Potiguar (UnP) na modalidade de Educação à Distância.

A instituição está oferecendo descontos de até 20% para os sindicalizados.

Mais informações sobre os cursos e valores você encontra no nosso site ou diretamente com a UnP: 3215-1234

Plenária do REG/REPLAN tira dúvidas de beneficiários



Os empregados da Caixa vinculados ao REG/REPLAN se reuniram na noite do dia 20 de março na sede do Sindicato dos Bancários, para receberem esclarecimentos sobre o andamento das ações.

Como a luta é encabeçada pela ANBERR, esteve presente o advogado credenciado pela entidade, Oderley Rezende, que

esclareceu como o assunto está sendo tratado.

Segundo ele, o processo 1086/2008 movido pelo Ministério Público contra a Caixa, e que tem como *litis consorti* a ANBERR, já foi ganho. A Caixa então entrou com uma ação recisória que também foi derrubada no final de 2013. Agora em fevereiro a empresa recorreu através de um Agravo Regimental que teve um efeito suspensivo. Ou seja, tudo referente à Ação está suspenso até que seja julgado pelo relator, o Ministro Manoel Pereira.

Orientações

O advogado orienta que quem ainda não entrou com o protesto interruptivo, o faça o mais rápido

possível para ter o mínimo de perdas com a prescrição dos valores devidos. Quem for sócio da ANBERR estará amparado pela ação coletiva impetrada pela Associação.

Quem já se aposentou também já deve dar entrada ao processo individual para receber a diferença assim que a ação passe para execução, além de ações por danos morais individuais (como por terem sido impedidos de participar de PSI).

Os que ainda mantêm vínculos com a empresa, devem aguardar a decisão final da Ação.

Quem tiver qualquer tipo de dúvida pode procurar o Dr. Oderley nos telefones: 8737-0808; 9629-9600; 9983-3648.

O Sindicato dos Bancários continua acompanhando e sempre trará notícias sobre o andamento do processo.

Governo tenta fugir de CPI da Petrobrás

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito vem sendo articulada pela oposição após a revelação de que a presidente Dilma Rousseff votou a favor da aquisição da refinaria de Pasadena (EUA) pela Petrobras, em 2006, quando era ministra da Casa Civil e presidente do Conselho de Administração da empresa.

Em 2006, a estatal pagou US\$ 360 milhões à empresa belga Astra Oil para adquirir 50% da refinaria. No ano anterior, essa mesma parte havia sido comprada pela empresa belga por US\$ 42 milhões. Em 2008, após desentendimentos com a Astra Oil, a Petrobras foi obrigada a pagar US\$ 820,5 milhões para comprar a outra metade, totalizando US\$ 1,18 bilhão pela compra.

Com a movimentação em Brasília, a briga para divisão de cargos e conluís visando as eleições do segundo semestre já começaram.

Outras votações importantes vêm sendo usadas pelo governo e pela oposição como moeda de troca eleitoreira, como a votação do Marco Civil na internet que visa fiação o setor entre telefônicas e operadoras de banda larga.

SEEB RN apoia a Oposição nas eleições sindicais em SP



Os diretores do Sindicato dos Bancários do RN Marcos e Marcelo Tinôco estão em São Paulo participando das eleições para o Sindicato paulista. Eles aproveitaram a estada na capital para participar da reunião da Coordenação Nacional da CSP Conlutas em São Paulo. Na foto: Marcos Tinôco, Priscila Rodrigues (Bauru), Marcelo Tinôco e Paulo Tonon (Bauru)

Chapa 4 para eleições da FUNCEF



A CHAPA 4 - FUNCEF PELA BASE - surgiu para questionar a situação deficitária do Fundo e para colocar os verdadeiros donos da FUNCEF, que somos todos nós, no controle da nossa fundação. Por isso, o SEEB RN apoia os companheiros da Chapa 4.

Agressão e desrespeito à mulher

Quando achávamos que nada poderia piorar, na véspera do Dia Internacional da Mulher, recebemos mais uma denúncia contra os diretores do Sindsecur. Uma agressão a uma trabalhadora da base que esteve na entidade cobrando seus direitos. Além de burocratizada, a direção do Sindsecur, se mostrou sexista e machista, mostrando que nada aprendeu nesses anos de apoio dos bancários do RN.

Jaciara Fernanda é vigilante e delegada sindical e denunciou ao Sindsecur a manobra do Natal Norte

Shopping para se livrar do aumento nos encargos trabalhistas.

Com a sanção da lei 12.740/2012, que alterou o Artigo 193 da CLT, os profissionais vigilantes passaram a ter direito a um adicional de periculosidade de 30% sobre o salário.

Para não arcar com este aumento, o Natal Norte Shopping, que mantinha contrato com uma empresa especializada em segurança privada, dispensou os serviços da empresa e contratou outra assinando as carteiras dos trabalhadores como "fiscal de

Mall" para não fazer o pagamento do adicional.

A direção do sindicato insistia em dizer que já havia feito a denúncia ao Ministério Público do Trabalho, mas quando era pressionada a mostrar os documentos se negava.

Foi quando em 7 de março Jaciara foi até o sindicato e gravou tudo, todas as negativas dos diretores. Um deles, ao perceber que estava sendo filmado, partiu para cima da trabalhadora e a agrediu fisicamente. Ela prestou queixa e fez exame de corpo de delito e abrirá processo contra o diretor.

NOTA DE REPÚDIO

O Sindicato dos Bancários do RN repudia toda e qualquer forma de agressão e opressão contra a mulher, e reafirma seu caráter classista e de gênero. Não podemos admitir que com tantos avanços na luta contra o machismo ainda encontremos pessoas que atuam nos movimentos sociais e que demonstram este tipo de atitude.

Nossa solidariedade à Jaciara Fernanda, colega agredida nas dependências do sindicato de sua categoria, e total repúdio à burocratização que se instala naquela entidade.

Estamos de olho



Quando um diretor, de qualquer sindicato, é liberado, ele fica recebendo o salário da empresa onde trabalha. Instituir um salário extra pago pelos sócios é uma aberração, a qual deve ser combatida firmemente pelos sindicatos que estão verdadeiramente ao lado dos trabalhadores. Ser diretor de um sindicato é uma opção, não uma profissão.

A liberação de um diretor é uma conquista dos trabalhadores e nós a defendemos. Mas ressaltamos que se trata de um privilégio em relação aos demais trabalhadores, porque o dirigente sindical deixa de cumprir expediente para o patrão, livre das pressões do dia a dia no local de trabalho, que são muitas e que até causam adoecimento.

Por isso, pagar salário extra ao liberado com o dinheiro dos sócios pode evoluir para problemas mais graves, como, por exemplo, a luta fratricida para se manter liberado, como já está ocorrendo no Sindsecur e confirmada com as perseguições e agressões registradas no sindicato, nos últimos meses.

Se a direção não corrigir essa anomalia, o que ainda há tempo, ela está conscientemente usando a representação que lhe foi dada pelos vigilantes do RN em proveito próprio.

Em tempo

Uma nova oposição já está se formando e contando com o apoio da CUT e do vereador Fernando Lucena. Não estamos apoiando este grupo. Vamos esperar para ver os posicionamentos que os companheiros irão tomar. Importante lembrar que a política deve ser feita pelo trabalhador e com respeito à sua base.

Sindsecur vira as costas para a base

Entenda o que está ocorrendo com o Sindsecur, sindicato que contou com nosso apoio para sua fundação e que está virando as costas para sua base



Há vários anos, os Vigilantes do RN eram comandados pelo senhor Raimundo Ribeiro. Muito se sabe sobre a derrocada política e aparelhamento do antigo Sindicato dos Vigilantes e das relações promíscuas com a patronal, acarretando grande prejuízo aos trabalhadores de sua base. Foi em decorrência disso que o vigilante Francisco Benedito, perseguido por Ribeiro, organizou um grupo de oposição com o intuito de reposicionar aquele sindicato nas mãos dos trabalhadores.

Esse grupo procurou ajuda no Sindicato dos Bancários, historicamente de luta e próximo dos vigilantes nos bancos, recebendo o apoio político, financeiro e logístico para chegar até sua base na capital e interior do estado, além da competente e gratuita assessoria jurídica do Escritório Cavalcanti, Oliveira & Batista Advogados.

Ao ser derrotado no fraudulento processo eleitoral de

2009, arquitetado por Ribeiro, a oposição organizada por Benedito e com apoio do Sindicato dos Bancários fundou, em 21/10/2010, o Sindsecur, que tinha o projeto político de livrar das amarras de Ribeiro, da CUT e da patronal e, verdadeiramente, lutar pelos interesses dos trabalhadores vigilantes.

Fundação do Sindsecur

O Sindsecur foi fundado para abrigar os trabalhadores da segurança particular do RN. Entretanto, com pouco tempo de existência, o sindicato foi se assemelhando ao antigo Sindicato dos Vigilantes.

O estatuto criado com a orientação dos diretores do SEEB RN foi jogado no lixo e implantadas ações que burocratizaram a existência do Sindicato. As eleições só ocorrem a cada 4 anos; foi estabelecido um salário mínimo para o diretor liberado e dois para o presidente Benedito; as indicações dos delegados de base passaram

a ser feitas pela Executiva do Sindicato; os poderes ficaram concentrados na mão do presidente e ele ainda passou a ter regalias do tipo alguém ir pegá-lo e deixá-lo em casa.

Benedito mantém como interlocutores prioritários setores do governo federal tipo SRTE, MT, esquecendo a mobilização permanente. Ele chegou a fechar um acordo com validade de 2 anos, sendo o índice INPC + 1%. Por isso este ano não houve campanha salarial na data-base (fevereiro).

Do jeito que vai, o Sindsecur tende a se igualar ao Sindvigilantes de Ribeiro, e temos certeza de que não é isso que os vigilantes querem. Os vigilantes precisam acompanhar de perto a atual gestão e questionar algumas decisões arbitrárias.

Foram esses fatos que levaram o Sindicato dos Bancários a retirar o apoio ao Sindsecur e, responsabilmente, comunicar publicamente aos vigilantes do Rio Grande do Norte.